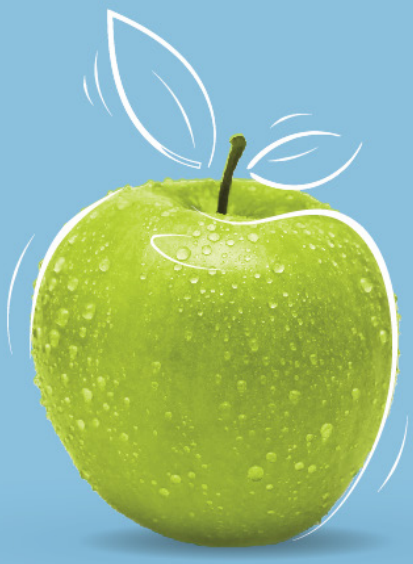
OralMED
Medicina Dentária

GUIAS PRÁTICOS E INTERATIVOS
BIBLIOTECA DE SAÚDE OralMED

Guia de Saúde Oral

IMPLANTOLOGIA



CONSELHO MÉDICO E CIENTÍFICO ORALMED

MAIS INTERACTIVO!

DR. SÉRGIO GARCIA

MAIS DIGITAL, MAIS PREVISÍVEL, SEM RISCOS ASSOCIADOS.

A Implantologia está mais evoluída do que nunca. Os procedimentos não causam dor e permitem recuperar dentes perdidos em tempo-recorde. E a evolução desta área continuará a surpreender, com uma melhoria contínua de todos os procedimentos e materiais.

O futuro da Implantologia passa pelo planeamento digital. Será tudo mais controlado, mais previsível e os materiais serão cada vez melhores: tanto em termos de biocompatibilidade, como de reabilitação. A tendência é melhorar as técnicas, os protocolos e até as guias cirúrgicas.

Os estudos na área da Biologia e da Medicina vão continuar a melhorar o nosso dia-a-dia. No futuro, as pessoas poderão controlar tudo: como é que vão ficar, como é que os implantes vão ser postos e até em que ângulo vão ser colocados. E, assim, poderão compreender todas essas variáveis, menorizando as dúvidas e ampliando a confiança.

Com este Guia de Implantologia, damos um passo em frente. E explicamos tudo o que precisa de saber sobre os tratamentos com implantes, com respostas para as principais questões que recebemos em consulta. Porque a Saúde é sua. E existem pormenores que tem de conhecer.

Esclareça as suas dúvidas, visite um Médico Dentista regularmente e seja feliz!

DR. TIAGO COSTA

A IMPLANTOLOGIA PERSONALIZADA PARA CADA PACIENTE.

Os implantes funcionam muito bem e vão continuar a ser utilizados durante muito mais tempo. E, cada vez mais, acredito que existe uma grande tendência para o futuro: a Implantologia personalizada e dirigida para cada Paciente.

Além de ser um passo evolutivo em Medicina Dentária, esta tendência traz também enormes vantagens. Com os implantes personalizados, é possível criar soluções ainda mais específicas para cada pessoa. Cada implante será exatamente o que cada Paciente necessita. E isso facilita o tratamento, com implantes que encaixam na perfeição em cada espaço, e que conferem ainda mais confiança aos Pacientes.

Nas próximas páginas, tentamos fazer o mesmo: dar-lhe toda a confiança que precisa para procurar ajuda. Porque sabemos que, para muitas pessoas, ainda pode ser complicado compreender os tratamentos de Implantologia. E é normal que assim seja, porque, muitas vezes, esta área envolve aspetos demasiado técnicos. Mas é possível explicar tudo de forma simples. E todos os Pacientes devem ver as suas dúvidas esclarecidas.

Veja os textos e as ilustrações que preparámos para si, partilhe este Guia com os seus amigos e familiares e não tenha receio de voltar a Sorrir!

DR. BERNARDO NUNES

A MAIOR REVOLUÇÃO DA MEDICINA DENTÁRIA NOS ÚLTIMOS ANOS.

O all-on-4 ® foi a maior revolução da Medicina Dentária desde o aparecimento dos implantes dentários. Atualmente, já é possível colocar todos os dentes fixos num único dia, com carga imediata. É um grande avanço, que foi muito diferente e muito à frente para o seu tempo. E todos os Pacientes o devem conhecer.

Agora, é possível tratar em poucas horas o que, antigamente, demorava entre seis meses a um ano. Num único dia, podemos tratar virtualmente 99% dos casos. E devolvemos dentes fixos a Pacientes que já tinham perdido a vontade de Sorrir, melhorando drasticamente a sua autoestima e a sua qualidade de vida.

Infelizmente, para a população em geral, este ainda é um tratamento desconhecido. E não deve ser assim. Sobretudo, quando existem milhares de portugueses que podem melhorar a sua Saúde com um tratamento desta linha.

Nas próximas páginas, reunimos respostas que esclarecem as principais dúvidas dos nossos Pacientes. E que serão certamente semelhantes às suas. Por isso, aproveite. Porque as suas questões fazem todo o sentido e têm resposta. E não se esqueça: independentemente da sua idade, nunca é demasiado tarde para Sorrir.

10 | O QUE É UM IMPLANTE DENTÁRIO?

SAIBA EM QUE CONSISTE A SOLUÇÃO MAIS RECOMENDADA PARA SUBSTITUIR DENTES PERDIDOS.

10 O QUE É UM IMPLANTE DENTÁRIO?

16 IMPLANTE E PIVÔ: QUAL É A DIFERENÇA?

20 IMPLANTE E PRÓTESES: QUAL É A DIFERENÇA?

24 QUE TIPO DE PRÓTESES EXISTEM?

32 PORQUE É QUE SUBSTITUIMOS DENTES PERDIDOS?

38 OS IMPLANTES RESOLVEM A PERDA OSSEA?

42 QUE EXAMES SÃO NECESSÁRIOS PARA COLOCAR IMPLANTES?

46 COMO É COLOCADO UM IMPLANTE?

50 COLOCAR UM IMPLANTE CAUSA DOR?

54 PODEMOS COLOCAR IMPLANTES EM QUALQUER IDADE?

58 QUANTO TEMPO DURA UM IMPLANTE?

62 O QUE É O PASSAPORTE DO IMPLANTE?

66 UM IMPLANTE PODE SER REJEITADO?

70 E SE NÃO HOUVER OSSO SUFICIENTE?

74 E SE TIVERMOS MEDO OU ANSIEDADE?

78 ALL-ON-4 ®: COMO ASSIM DENTES NUM DIA?

86 COMO É FEITA A HIGIENE ORAL COM IMPLANTES?

O QUE É UM IMPLANTE DENTÁRIO?

SAIBA EM QUE CONSISTE A SOLUÇÃO MAIS RECOMENDADA PARA SUBSTITUIR DENTES PERDIDOS.

Já quase todos nós ouvimos falar de implantes dentários. Em condições normais, esta é a solução ideal para devolver o Sorriso a quem perdeu dentes naturais. Mas, afinal, o que é, realmente, um implante dentário?

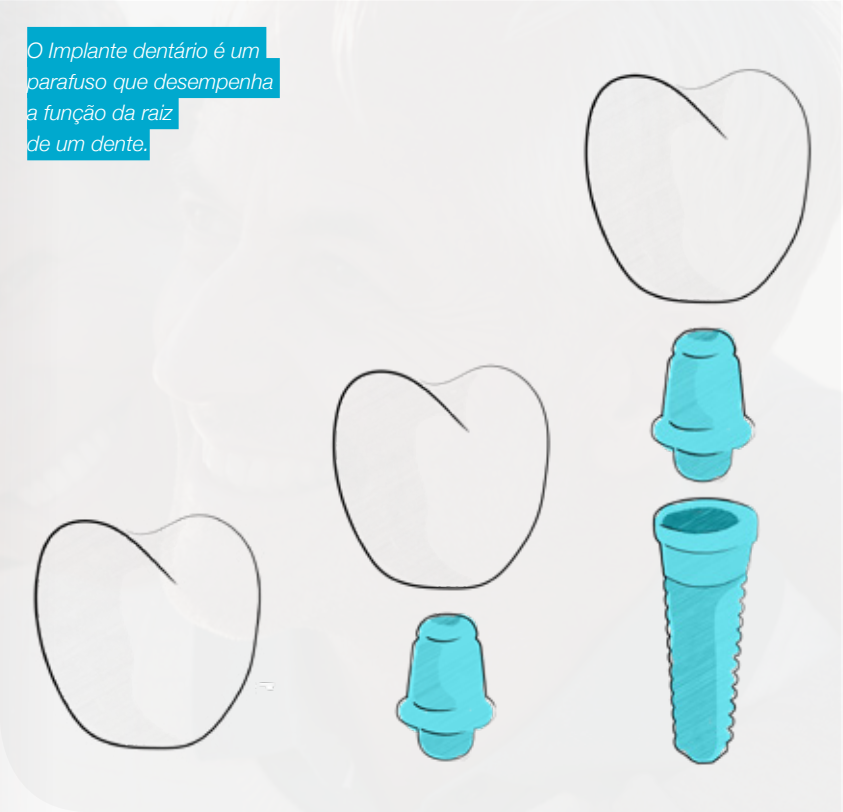
O implante dentário serve para substituir um ou vários dentes naturais.

O QUE É UM IMPLANTE DENTÁRIO?

Um implante dentário é um pequeno parafusinho feito de titânio que é utilizado para substituir dentes perdidos. Trata-se de um material inerte, biocompatível e que é colocado no interior do osso do Paciente. Ou seja, é precisamente um parafusinho que desempenha a função de uma raiz de um dente normal.

QUAL É A FUNÇÃO DO IMPLANTE DENTÁRIO?

Ao substituir a raiz do dente, os implantes dentários têm uma função muito clara: devolver a mastigação ao Paciente, sem qualquer diferença de um dente normal. Na maioria dos casos, são utilizados para colocar dentes fixos sobre esses implantes, evitando soluções removíveis.
No entanto, em certos casos, os implantes também podem ser utilizados para estabilizar uma prótese removível, tornando-a apenas semifixa, mas garantindo, ainda assim, um maior conforto. A solução indicada para cada caso dependerá do desejo e da expectativa de cada um. Mas os implantes pretendem sempre garantir um maior conforto e devolver qualidade de vida aos Pacientes que os procuram.



O Implante dentário é um parafuso que desempenha a função da raiz de um dente.

OS IMPLANTES PODEM SUBSTITUIR QUANTOS DENTES?

Os tratamentos com implantes dentários podem servir para substituir um dente, um conjunto de dentes ou uma arcada completa. O tratamento varia consoante as necessidades de cada Paciente.
Se gostaria de colocar implantes dentários, esclareça todas as suas dúvidas em Clínica. Ao falar com o seu Médico Dentista, poderá analisar todas as soluções disponíveis, comparar vantagens e desvantagens, e, claro, recuperar um Sorriso perfeito, da forma que desejar.

“ Um implante dentário desempenha a função de uma raiz de um dente normal. ”

IMPLANTE E PIVOT: QUAL É A DIFERENÇA?

SAIBA DISTINGUIR DOIS TERMOS MUITO USADOS EM MEDICINA DENTÁRIA.

Para muitos Pacientes, falar de implante dentário é o mesmo que falar de "pivot". Mas a verdade é que estes termos não correspondem ao mesmo tratamento. Perceba melhor a diferença e esclareça uma das confusões mais comuns em Implantologia.

A palavra "pivot" é, muitas vezes, confundida com "implante".

UM PIVOT É UM IMPLANTE?

Não. Um pivot e um implante são coisas completamente diferentes. Um pivot é uma coroa sobre dente. Ou seja, aproveita-se da raiz de um dente destruído e sobre ele coloca-se o tal "pivot".

Um implante é um pequeno parafuso que substitui a raiz de um dente e sobre o qual pode ser aplicada uma coroa - a chamada coroa sobre implante.

E QUANDO SE PÕE UM IMPLANTE, COMO SE CHAMA A PARTE DE CIMA?

O que é aplicado em cima do implante chama-se mesmo coroa sobre implante. Ou seja, existe coroa sobre dente (que antigamente se chamava "pivot") e coroa sobre implante. São coisas distintas.

Sabia que ...

No passado, a designação "pivot" era frequentemente utilizada por emigrantes franceses que se pretendiam referir a uma coroa sobre dente?

FAZ SENTIDO UTILIZAR O NOME "PIVOT"?

O nome "pivot" tornou-se muito conhecido no passado e, por isso, é natural que seja utilizado por muitas pessoas. No entanto, atualmente, o termo mais correto é coroa sobre dente. Porque é disso que se trata. E, por isso, ao chamarmos pivot, de certa forma, o tratamento está a ser mal apelidado.

Se tem interesse pela área de Implantologia e gostaria de conhecê-la melhor, visite a sua Clínica. Procure toda a informação que pretende, esclareça todas as suas dúvidas e opte pela melhor solução para si.

> *"Existe coroa sobre dente (que antigamente se chamava "pivot") e coroa sobre implante."*

PRÓTESES E IMPLANTES: QUAL É A DIFERENÇA?

COMPREENDA MELHOR AS SOLUÇÕES PARA REABILITAÇÃO ORAL.

Próteses e implantes dentários fazem parte do vocabulário de quase todas as pessoas. E com tantos termos técnicos, é normal que causem alguma confusão. Afinal, qual é a diferença entre próteses e implantes?

Os implantes não podem ser usados sem próteses.

IMPLANTES E PRÓTESES SÃO A MESMA COISA?

Não. Implantes e próteses são coisas diferentes. Os implantes são dispositivos médico-cirúrgicos que são aparafusados ao osso. E que têm como objetivo fixar algo: seja de forma totalmente fixa, ou apenas semifixa.
Colocar implantes permite substituir um dente, um conjunto de dentes ou uma arcada completa. E é neste contexto que entra a prótese. Como o seu próprio nome indica, prótese é o componente artificial que tem como objetivo suprir a ausência de dentes. Desta forma, implante e prótese existem em conjunto. A prótese substitui os dentes e os implantes fixam a prótese.

OS IMPLANTES PODEM SER USADOS SEM PRÓTESES?

Não. Os implantes terão de ser sempre utilizados com prótese. O que sucede é que, erradamente, quando falamos em prótese, pensamos apenas nas próteses removíveis, que são usadas sem implantes. No entanto, a prótese dentária engloba tanto a vertente removível, como as fixas e as semifixas. Uma simples coroa sobre um implante também é uma prótese: uma prótese sobre dente!

“A prótese substitui os dentes e os implantes fixam a prótese.”

“O termo “prótese” está muito associado à prótese dentária. Mas, na verdade, os óculos também são próteses oculares. E um aparelho auditivo não é mais do que uma prótese auditiva.”

Dr. Sergio Garcia

QUE TIPOS DE PRÓTESE EXISTEM?

ENTENDA A DIFERENÇA ENTRE PRÓTESE REMOVÍVEL, FIXA E SEMIFIXA.

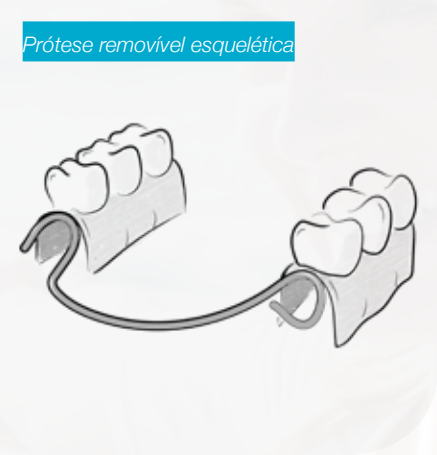
Os implantes só podem ser usados com o auxílio de próteses. Mas que tipo de soluções existem no mercado? Vejamos a diferença entre próteses removíveis, fixas e semifixas.

Os implantes só podem ser usados com próteses fixas ou semifixas.

QUAIS SÃO AS PRÓTESES REMOVÍVEIS?

As próteses removíveis podem ser as acrílicas (vulgarmente conhecidas como "placas") ou as próteses esqueléticas, que são assim chamadas porque possuem um esqueleto feito de uma liga metálica. No primeiro caso, a retenção é feita através do vácuo no céu-da-boca. E no segundo, através de ganchos nos dentes.

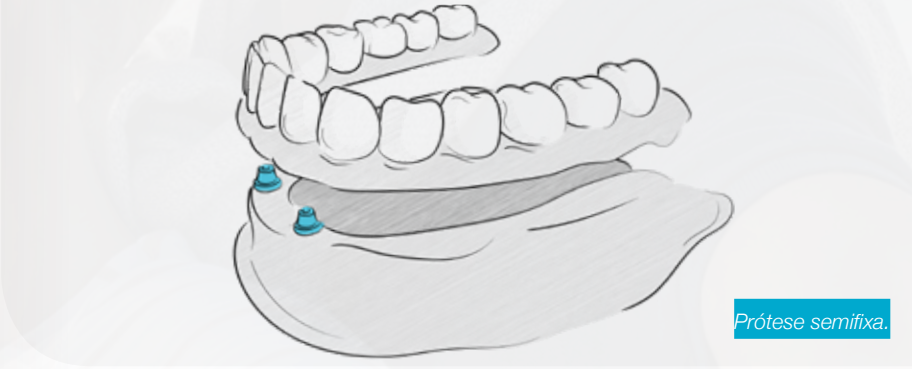
Prótese removível acrilica



Prótese removível esquelética

QUAIS SÃO AS PRÓTESES SEMIFIXAS?

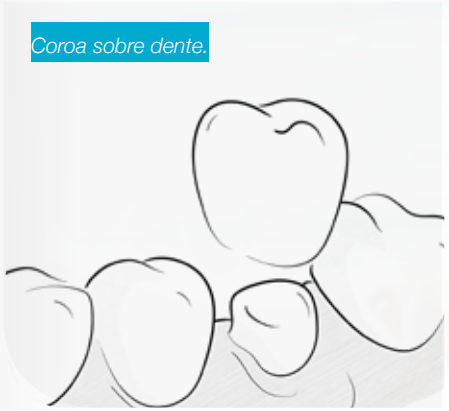
As próteses semifixas são as sobredentaduras. Estas opções continuam a ser uma prótese removível, mas já um pouco mais fixa. Por outras palavras, são próteses removíveis estabilizadas. Normalmente, estas próteses são aplicadas sobre os chamados "locators", que, no fundo, são apenas dois implantes na parte da frente (se for na arcada inferior), ou quatro (se for na arcada superior). E são usados para estabilizar a prótese e dar um maior conforto ao Paciente. Nesta opção, são colocadas peças na prótese que depois encaixam como se fossem uma mola nas peças que estão aparafusadas nos implantes.



Prótese semifixa.

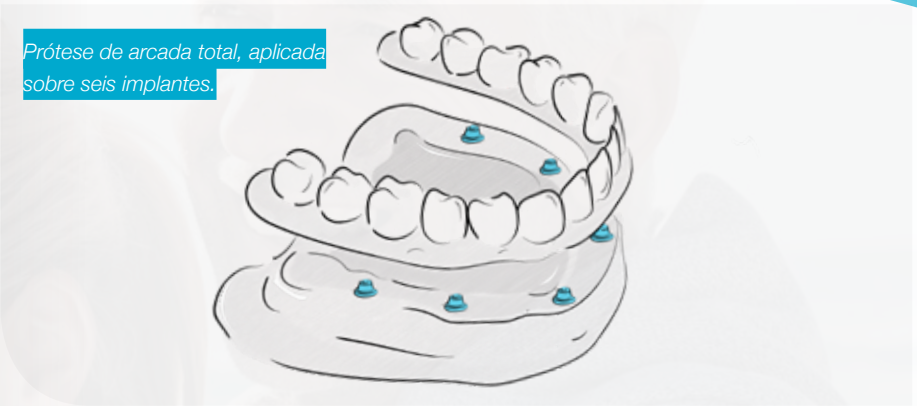
QUAIS SÃO AS PRÓTESES FIXAS?

As próteses fixas, como o nome indica, são as próteses que não são removíveis pelo Paciente no dia-a-dia. Só podem ser removidas em consultório. Neste grupo, encontram-se as coroas unitárias, as pontes (ou seja, um conjunto de dentes) e as próteses de arcada total. As coroas e as pontes podem ser aplicadas sobre dentes ou implantes. Já as próteses de arcada total podem ser aplicadas sobre oito, seis ou até quatro implantes, por exemplo, no caso de um all-on-4®.



Coroa sobre dente.

Coroa sobre implante



Prótese de arcada total, aplicada sobre seis implantes.

Ponte sobre dente.

Ponte sobre implante.

“Os implantes permitem estabilizar ou fixar uma prótese.”

ENTÃO QUE TIPO DE PRÓTESES PODEM SER APLICADAS COM IMPLANTES?

Os implantes dentários podem servir para aplicar diferentes tipos de próteses. Desde a simples coroa unitária, passando pela ponte de alguns dentes, até à prótese de arcada total que substitui uma arcada inteira.

E O IMPLANTE DENTÁRIO RESOLVE ISSO?

Sim, o objetivo da colocação de implantes é sempre estabilizar ou fixar uma prótese. Se for para fixar, será uma prótese fixa. Se for para estabilizar, será uma prótese semi-fixa. Portanto, é sempre no sentido de eliminar as próteses removíveis e dar mais conforto, mais autoestima, mais segurança e... mais qualidade de Vida aos Pacientes.

A IMPLANTOLOGIA VEIO SUBSTITUIR AS “PLACAS” DE TIRAR E PÔR?

Sim, pode-se dizer que sim. Quando um Paciente recorre à colocação de implantes, é sempre com o objetivo de melhorar a situação em que está. Ou seja, se o Paciente tem uma prótese removível, pode ter um ligeiro desconforto associado, e algum receio de a deixar cair ou de se ver o gancho.

PORQUE É QUE SUBSTITUÍMOS DENTES PERDIDOS?

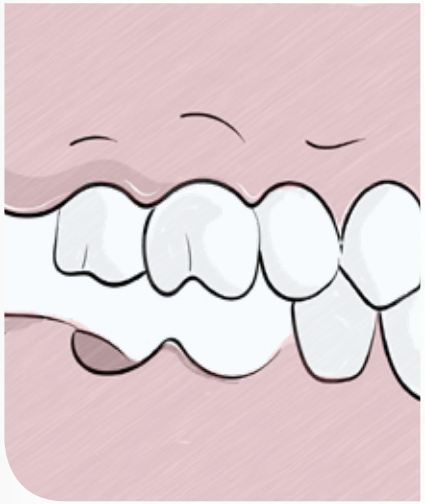
SAIBA QUAL É A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO ORAL.

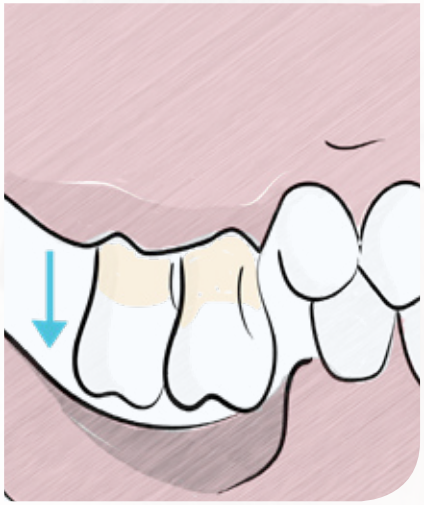
Mais de metade dos portugueses com falta de dentes não tem nada a substituí-los. E, em muitos casos, isso acontece porque nunca lhes foi explicado que esse não é apenas um problema estético. Mas a verdade é que não substituir dentes perdidos pode ter vários efeitos devastadores para a nossa Saúde. Descubra quais.

Na ausência de substituição, a posição dos restantes dentes altera-se.

O QUE ACONTECE AOS RESTANTES DENTES?

Para melhor entendermos o processo, imaginemos que perdemos um dente da arcada inferior. Se não substituirmos esse dente, o que vai acontecer é que o dente de cima vai começar a descer, à procura do dente que já não existe, na tentativa de restabelecer o equilíbrio. A esta característica dos dentes dá-se o nome de "erupção passiva". Simultaneamente, os dentes vizinhos também vão começar a mudar de posição, deitando-se para ocupar o espaço deixado pelo dente que saiu e desalinhando a estrutura dentária.





QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS?

Por causa desta reação dos dentes, para além dos efeitos a nível estético, a falta de um único dente é o suficiente para gerar um conjunto de outros problemas, num efeito de bola de neve com consequências drásticas para a sua Saúde Oral. Eis algumas das possíveis consequências:

- **Má nutrição**

Não possuindo a dentição completa, é mais complicado mastigar alguns alimentos, o que pode restringir os nutrientes a que o Paciente tem acesso;

- **Gengivite**

A alteração do posicionamento dos dentes vem dificultar uma higienização diária adequada, favorecendo a acumulação de placa bacteriana e podendo facilmente levar a inflamações na gengiva;

- **Mordida alterada**

O desalinhamento dos dentes pode alterar a oclusão;

- **Dores de cabeça**

Como resultado das alterações na mordida, podem surgir várias dores de cabeça;

- **Perda de osso**

Quanto mais tempo passar sem substituir o dente, mais osso o Paciente pode perder;

- **Dificulta os tratamentos**

Por diminuir a quantidade de osso, não substituir os dentes pode atrasar os tratamentos com próteses e implantes dentários, sendo necessário recorrer a um enxerto ósseo;

- **Disfunção temporomandibular**

A alteração das forças mastigatórias pode sobrecarregar a articulação entre a mandíbula e o crânio (articulação temporomandibular);

- Sensibilidade dentária e cáries

A erupção passiva, por expor os dentes e a sua raiz, pode causar sensibilidade dentária e originar cáries mais facilmente.

- Perda de outros dentes

Por fazer com que mais dentes se desprendam do osso, estes acabam por ganhar mobilidade, ficando irreparáveis.

O QUE SE DEVE FAZER?

Para evitar todos estes problemas, os Médicos recomendam que os dentes perdidos sejam substituídos o mais rapidamente possível. Se não o fizer, quando finalmente decidir procurar ajuda, é provável que o problema já tenha tomado proporções ainda mais sérias, o que pode complicar os tratamentos clínicos.

Hoje em dia, existem várias soluções que permitem repor os dentes em falta, devolvendo a Saúde, a Função e até a Estética de um dente natural. Por isso, se tem falta de dentes, não incorra em riscos desnecessários: fale com o seu Médico Dentista, descubra a melhor opção para si e Sorria para a Vida.

Sabia que ...

Mesmo que o espaço deixado pelos dentes perdidos esteja mais escondido ou consiga mastigar sem eles, deve sempre procurar um Médico Dentista e substituí-los.

"A alteração das forças mastigatórias pode sobrecarregar a articulação temporomandibular."

OS IMPLANTES RESOLVEM A PERDA ÓSSEA?

SAIBA MAIS SOBRE UM PROBLEMA ASSOCIADO ÀS PRÓTESES REMOVÍVEIS.

Quando recorremos a soluções removíveis para substituir dentes perdidos, pode ocorrer um fenómeno denominado de "reabsorção óssea". Mas com a ajuda dos implantes dentários, é possível evitar que isso aconteça. Perceba como nas próximas páginas.

Os implantes transmitem uma pressão constante ao osso.

O QUE É A PERDA ÓSSEA?

A perda óssea permanente é um problema associado ao uso de próteses removíveis, que muitos Pacientes ainda desconhecem.

Ao longo do tempo, as próteses removíveis provocam a reabsorção do osso do Paciente.

ISSO ACONTECE PORQUÊ?

Este fenómeno, progressivo, acontece porque as próteses removíveis não transmitem uma pressão constante à gengiva e ao osso. Por vezes, até causam um trauma exagerado, o que acelera ainda mais a perda óssea.

Para permanecer no mesmo sítio, o osso necessita de um estímulo. Ou seja, o osso segue o mesmo princípio que muitos outros orgãos. Sem estimulação, existe uma atrofia: neste caso, óssea. E, por isso, o osso vai regredindo constantemente.

OS IMPLANTES DENTÁRIOS RESOLVEM O PROBLEMA?

Sim. O fenómeno de reabsorção óssea só termina quando houver forma de fixar algo no osso dos Pacientes. E os implantes substituem a raiz dos dentes, são intraósseos e transmitem de forma constante o estímulo necessário ao osso. Por isso, o fenómeno de regressão pára e o osso permanece no mesmo sítio.

QUE OUTROS PROBLEMAS EXISTEM?

Além do problema de regressão óssea, se as próteses removíveis estiverem desajustadas, também podem originar outros problemas graves e que causam desconforto aos Pacientes. Em primeiro lugar, quando já não estão bem adaptadas, estas soluções podem causar danos em dentes adjacentes, ou seja, em dentes que possam estar a suportar a prótese. Por outro lado, uma prótese removível mal ajustada também pode causar danos nas mucosas, ferindo as gengivas dos Pacientes. Se necessita de substituir dentes perdidos, esta é mais uma vantagem do uso de implantes dentários. Informe-se junto do seu Médico Dentista, avalie o seu caso clínico e escolha o melhor para si.

> *"O implante dentário contraria o fenómeno da reabsorção óssea."*

QUE EXAMES SÃO NECESSÁRIOS PARA COLOCAR IMPLANTES?

SAIBA EM QUE CONSISTEM OS EXAMES DE DIAGNÓSTICO.

Colocar implantes dentários exige um planeamento rigoroso desde o início. E tudo começa com os exames de diagnóstico. Saiba em que consiste cada um deles.

A colocação de implantes exige dois exames principais.

QUE TIPO DE INFORMAÇÃO É RECOLHIDA?

Que tipo de informação é recolhida? Em primeiro lugar, é essencial realizar uma história clínica de cada Paciente, como ponto inicial de diagnóstico. Este registo permite identificar patologias ou hábitos de risco que devam ser do conhecimento da Equipa Médica.

Depois, além de compreender de forma completa as necessidades de cada Paciente, é também necessário entender as suas motivações, para que o tratamento proposto seja o mais adequado para a sua Saúde e, simultaneamente, o mais ajustado para si.

QUE EXAMES SÃO NECESSÁRIOS PARA COLOCAR IMPLANTES?

A colocação de implantes dentários requer a realização de dois exames de diagnóstico principais: a ortopantomografia e a tomografia computorizada.
A ortopantomografia é um raio-x panorâmico que capta toda a boca do Paciente. E, por isso, permite analisar não só se existe alguma infeção no local onde seria colocado o implante, mas também avaliar a altura e o volume ósseo. Já a tomografia, também conhecida como TAC, é um exame também essencial para avaliar o volume ósseo do Paciente, e entender se este é ou não suficiente para realizar o tratamento.

"A ortopantomografia é realizada na Clínica Dentária, mas a tomografia é habitualmente realizada numa Clínica de Imagiologia."

Dr. Tiago Costa

"A colocação de implantes dentários requer dois exames: a ortopantomografia e a tomografia computorizada."

ESTES EXAMES SÃO COMPLICADOS?

Não. Os dois exames são muito simples de fazer, acessíveis e completamente indolores. E são fundamentais para que o Médico Dentista possa averiguar a possibilidade de partir para este tipo de tratamento ou a necessidade de procurar outro tipo de solução. São estes exames que permitem planear individualmente o tratamento de reabilitação para cada Paciente.

COMO É COLOCADO UM IMPLANTE?

ENTENDA O PROCEDIMENTO CLÍNICO, PASSO A PASSO.

Hoje em dia, colocar um implante dentário é uma microcirurgia muito simples. E o procedimento pode ser entendido em quatro etapas principais.

Muitas vezes, colocar um implante é mais fácil do que extrair um dente.

COMO É COLOCADO UM IMPLANTE?

Que tipo de informação é recolhida? Pode parecer complicado, mas não é. Na verdade, muitas vezes, colocar um implante dentário é mais fácil do que extrair um dente. Vejamos.

- 1 - Incisão na gengiva

Em primeiro lugar, é necessário realizar uma pequena incisão na gengiva, para tornar o osso visível e facilitar os procedimentos seguintes. Caso exista um dente e já não seja possível salvá-lo, o Médico extrai os dentes onde serão realizados os implantes. Dependendo da situação, esta extração poderá ser feita no mesmo dia que a colocação do implante ou não.

- 2 - Preparação do osso

De seguida, os Médicos Dentistas expõem ligeiramente o osso do Paciente, para que consigam fazer perfurações praticamente atraumáticas no osso. Sob o efeito de anestesia local, é possível preparar um pequeno canal de poucos milímetros, para que seja possível acolher um implante da dimensão escolhida.

- 3 - Colocação do implante

Depois, é colocado o implante nesse canal até ficar completamente ajustado e fixo ao osso, sendo protegido com uma tampa.

- 4 - Sutura da gengiva

Por fim, realiza-se a sutura da gengiva e a região é novamente fechada, ficando protegida de resíduos alimentares.

O PROCESSO É APENAS ESSE?

Sim. Muito resumidamente, o processo é este. Terminada esta parte, segue-se um processo de cicatrização natural e é necessário aguardar que o osso integre o implante – período de osteointegração. O tempo de espera depende do tipo de osso e do implante usado em cada caso clínico, mas, normalmente, a zona fica em repouso durante cerca de 3 a 4 meses. E, até lá, o Paciente pode utilizar uma prótese provisória, que será depois substituída pela prótese fixa. Se pretende colocar um implante, não se esqueça: o sucesso do implante também dependerá, em grande parte, dos cuidados do Paciente após a cirurgia. Aliás, a higiene oral do Paciente em casa é o fator mais determinante para o sucesso de um implante a longo prazo.

Para se assegurar de que se adapta bem aos novos dentes e de que não terá problemas no futuro, siga as instruções do seu Médico Dentista, consulte-o regularmente e não abdique de uma higiene oral completa todos os dias.

> *"O período de osteointegração dura cerca de três a quatro meses."*

COLOCAR UM IMPLANTE CAUSA DOR?

SAIBA A RESPOSTA A UMA DAS PERGUNTAS MAIS COMUNS EM IMPLANTOLOGIA.

Colocar implantes é um procedimento cada vez mais simples. Mas, para muitas pessoas, ainda suscita uma grande dúvida: será que causa dor?

É possível evitar a dor de 3 formas muitos simples.

COLOCAR UM IMPLANTE CAUSA DOR?

Não. Felizmente, a ideia de que a colocação de um implante dentário causa dor faz parte do passado. Hoje em dia, esta é uma cirurgia muito pouco traumática. Portanto, não causa qualquer dor ao Paciente: nem antes, nem durante, nem depois do tratamento. E não faz sentido ter receio de colocar um implante.

> *"Se os Pacientes seguirem o protocolo de medicação, não vão sentir qualquer tipo de dor."*

Sabia que ...

Também é possível colocar implantes com recurso a anestesia geral, seja por fatores relativos ao Paciente, ou relativos ao caso. No entanto, é muito raro haver essa necessidade.

DE QUE FORMA É EVITADA A DOR?

Existem três fatores que contribuem para que um Paciente possa dizer que colocou implantes sem sentir qualquer tipo de dor.

- 1 - Anestesia

Em primeiro lugar, o procedimento cirúrgico para a colocação de implantes dentários é sempre acompanhado de anestesia local. Dessa forma, é possível garantir que o Paciente não sente absolutamente nada durante a cirurgia.

- 2 - Técnica cirúrgica

Além do apoio da anestesia, o protocolo clínico seguido pelos Médicos Dentistas também é fundamental para o bem-estar do Paciente. E, hoje em dia, são sempre feitas várias técnicas cirúrgicas de minimização do trauma.

- 3 - Protocolo de medicação

Por fim, a medicação pós-operatória também é fundamental. Os Pacientes que colocam implantes dentários seguem sempre um protocolo de medicação receitado pelo médico. E, se cumprirem esse protocolo, não vão sentir qualquer tipo de dor, desconforto ou mal-estar geral.

INFORME-SE JUNTO DO MÉDICO DENTISTA

Se gostaria de colocar implantes dentários, saiba que, hoje em dia, esta é uma cirurgia completamente indolor. E essa preocupação não tem de ser um problema para si. Procure um Médico Dentista, esclareça todas as suas dúvidas e Sorria para a Vida.

PODEMOS COLOCAR IMPLANTES EM QUALQUER IDADE?

PERCEBA MELHOR A RELAÇÃO ENTRE A IDADE E A IMPLANTOLOGIA.

Em condições normais, os implantes dentários são a melhor opção para substituir dentes perdidos. Mas poderão ser colocados em qualquer idade? Veja o que dizem os Médicos Dentistas.

Não existe idade limite para colocar implante.

EXISTE UMA IDADE MÍNIMA PARA COLOCAR IMPLANTES?

Sim, existe. Para colocar um implante dentário, é necessário aguardar que a fase de crescimento ósseo termine, o que normalmente acontece entre os 18 e os 20 anos de idade. Até essa altura, não é recomendado colocar implantes dentários.

E UM LIMITE DE IDADE? EXISTE?

Não. Não existe qualquer limite superior. A partir do momento em que o crescimento ósseo termina, e desde que estejam reunidas as condições clínicas necessárias, os implantes podem ser colocados sem qualquer tipo de problema. Por isso, não existe um limite de idade. Na verdade, existem vários casos de Pacientes com mais de 80 ou até 90 anos que procuram melhorar a sua qualidade de vida e optam por colocar implantes dentários. Por vezes, até com tratamentos de arcada total, em que recuperam todos os dentes da arcada superior e inferior no mesmo dia – uma verdadeira prova de que nunca é tarde para Sorrir.

> *"Para colocar implantes, é necessário aguardar que o crescimento ósseo termine."*

Se gostaria de colocar implantes e já terminou o crescimento ósseo, saiba que a idade não é um problema. Informe-se junto do seu Médico Dentista e escolha a opção que melhor se adapta ao seu caso clínico e às suas expectativas.

QUANTO TEMPO DURA UM IMPLANTE?

SAIBA QUE FATORES PODEM CONDICIONAR A LONGEVIDADE DE UM IMPLANTE DENTÁRIO.

Talvez seja uma das perguntas mais comuns quando decidimos colocar implantes dentários. Afinal, quanto tempo dura um implante? E que fatores podem alterar essa duração?

A técnica cirúrgica pode afetar a duração de um implante.

QUANTO TEMPO DURA UM IMPLANTE?

Existem vários fatores que podem afetar a duração de um implante dentário. Por isso, a resposta não é tão simples quanto possa parecer. Vejamos.

Por um lado, a duração de um implante dependerá bastante do implante em si, ou seja, da qualidade do implante que é utilizado em cada caso clínico. Por outro lado, é também fundamental que o implante seja colocado com a técnica cirúrgica correta e mais adequada para cada Paciente. Mas não é tudo.

A duração de um implante dentário também vai depender bastante de cada Paciente, nomeadamente, da higiene oral, das manutenções, do seu estado de Saúde geral e de hábitos que possam se prejudiciais para a sua Saúde.

UM IMPLANTE PODE DURAR UMA VIDA?

Os estudos indicam que, normalmente, a duração de um implante ronda os 20 a 25 anos. Mas se o implante for colocado com a técnica cirúrgica adequada, se for alvo das manutenções corretas, se o Paciente for saudável e não tiver diabetes nem hábitos tabágicos, então é possível esperar que um implante dure uma Vida inteira. No entanto, para que tal possa realmente acontecer, é preciso controlar todos estes fatores. E a higiene oral do Paciente em casa é fundamental, porque é o fator mais determinante para o sucesso do implante a longo prazo.

“Os estudos indicam uma duração média de 20 a 25 anos. Mas um implante também pode durar uma Vida.”

O QUE É O PASSAPORTE DO IMPLANTE?

DESCUBRA UM DOCUMENTO QUE FAZ A DIFERENÇA NOS TRATAMENTOS DE IMPLANTOLOGIA.

Nem todos os Pacientes o conhecem, mas pode fazer a diferença na sua vida. O passaporte do implante é um documento único e extremamente útil para quem opta por uma reabilitação fixa. Entenda porquê.

O passaporte identifica a conexão e a marca dos implantes.

O QUE É O PASSAPORTE DO IMPLANTE?

O passaporte do implante é um documento que os Médicos Dentistas entregam aos Pacientes que colocam implantes dentários. Este passaporte contém toda a informação sobre o seu tratamento, nomeadamente a marca e o modelo do implante que foi utilizado.

PORQUE É QUE SURGIU ESTE PASSAPORTE?

Antigamente, existiam três ou quatro marcas que produziam implantes. Hoje em dia, são milhares delas. E o mesmo acontece com as componentes dos implantes. Por isso, são várias as situações em que os Pacientes já colocaram implantes mas não sabem exatamente o que têm em boca. Nestes casos, os Médicos Dentistas têm de recorrer a análises radiográficas e a especialistas para identificar com certeza qual é a conexão e o tipo de implante em causa. O passaporte do implante dentário resolve esse problema.

QUAIS SÃO AS VANTAGENS DO PASSAPORTE?

O passaporte do implante traz várias vantagens, tanto para Médicos Dentistas como para Pacientes. Com este documento, se o Paciente estiver noutra zona do país ou até no estrangeiro, e não conseguir dirigir-se à sua Clínica, basta mostrar o passaporte a qualquer Médico Dentista. E ao fazê-lo, o Médico saberá imediatamente a marca do implante, a conexão, e tudo o que foi feito ao Paciente. É uma vantagem enorme, porque é uma forma de garantir que o Paciente consegue dar continuidade ao tratamento até na circunstância mais improvável ou na adversidade da Clínica onde colocou o implante fechar.

> *"O passaporte do implante garante que o Paciente pode procurar ajuda em qualquer ponto do Mundo."*

UM IMPLANTE PODE SER REJEITADO?

ENTENDA O FENÓMENO DE NÃO INTEGRAÇÃO DE UM IMPLANTE.

Talvez seja a pergunta mais frequente em tratamentos de Implantologia. Mas é também uma questão que levanta muitos mitos e que deve ser esclarecida. Será possível o nosso organismo rejeitar um implante?

Os implantes são feitos de titânio, um material 100% biocompatível.

É POSSÍVEL PERDER UM IMPLANTE?

Sim. Embora seja raro, é possível perder um implante. E, nesses casos, repete-se o implante sem grandes complicações adicionais.

Muitos Pacientes usam o termo rejeição, mas, na verdade, não é uma rejeição que acontece.

ENTÃO, O QUE É QUE ACONTECE?

Na verdade, o que acontece não é um fenómeno de rejeição, mas sim de não integração. Existem muitos fatores que contribuem para uma cicatrização correta de um implante no osso dos Pacientes. Desde o próprio implante, até à técnica cirúrgica, os cuidados que o Paciente tem em casa, mas, mais importante ainda, o próprio organismo do Paciente.
Pessoas com diabetes não controlados ou com uma cicatrização muito dificultada, por exemplo, podem ter mais dificuldade em osteointegrar um implante. Mas, num caso normal, a probabilidade de perder um implante é quase nula.
Para que não aconteça, é importante garantir que se utiliza a melhor técnica, o melhor implante e os melhores materiais. Mas também é necessário assegurar que o Paciente toma a medicação recomendada e segue as indicações do Médico Dentista, realizando uma higiene oral cuidada.

Sabia que ...

"Dizer que se perdeu um implante por causa do material não faz sentido. O material do implante é altamente inerte e biocompatível."

E SE PERDERMOS UM IMPLANTE?

Se perdermos um implante, é essencial entender a causa dessa perda para que não volte a acontecer. Poderá ser um erro técnico do Médico ou um problema relacionado com o Paciente. Mas, quando um implante não é integrado, é sempre possível voltar a tentar.

Seja como for, hoje em dia, não faz sentido ter medo de perder um implante ou deixar de fazer um tratamento com esse receio. Porque não é um problema em termos clínicos e também não deve ser um problema para o Paciente.

> *"O que acontece não é um fenómeno de rejeição, mas sim de não integração."*

E SE NÃO HOUVER OSSO SUFICIENTE?

DESCUBRA TRÊS TÉCNICAS QUE PERMITEM CONTORNAR A FALTA DE OSSO.

É frequente ouvirmos dizer que a falta de osso pode condicionar a colocação de implantes dentários. Mas, hoje em dia, já existem soluções que resolvem esse problema. Descubra quais.

Já é possível realizar implantes personalizados para cada Paciente.

E SE NÃO HOUVER OSSO SUFICIENTE?

Antigamente, dizia-se que, não havendo muito osso, não era possível realizar um tratamento com implantes dentários. Mas, hoje em dia, sabemos que isso não é verdade. Se não houver suficiente, existem sempre técnicas que, ou contornam, ou corrigem esse problema. Portanto, atualmente, podemos dizer que mais de 99% da população com falta de osso pode recorrer aos implantes dentários.

O QUE SE PODE FAZER?

Existem três formas principais de contornar a falta de osso: o enxerto ósseo, os implantes personalizados e, dependendo do caso, o all-on-4®. Entenda melhor cada uma delas.

- Enxerto ósseo

É um procedimento cirúrgico extremamente exigente e complexo, que requer treino avançado para se fazer. Mas já é uma realidade. Hoje em dia, é possível aumentar a quantidade óssea do Paciente, para permitir a colocação de implantes dentários.

- Implantes personalizados

É uma estrutura feita à medida da boca de cada Paciente que é aparafusada no osso e sobre a qual se colocam dentes fixos. É uma solução muito recente que permite resolver casos extremos, impossíveis de resolver com implantes dentários tradicionais.

- All-on-4 ®

É o tratamento de eleição para arcadas totais com pouca disponibilidade óssea. E que permite colocar dentes fixos no mesmo dia da cirurgia.

> *“99% da população com falta de osso pode recorrer aos implantes dentários.”*

VISITE O SEU MÉDICO DENTISTA

Se gostaria de realizar um tratamento com implantes e, no passado, lhe disseram que não eram possível fazê-lo por falta de osso, visite o seu Médico Dentista. A Medicina Dentária evoluiu bastante nos últimos anos e já é possível contornar essa situação.

E SE TIVERMOS MEDO OU ANSIEDADE?

SAIBA COMO PODE ULTRAPASSAR O RECEIO DE COLOCAR IMPLANTES.

Hoje em dia, ainda existem muitas pessoas com receio de colocar implantes dentários. E é normal que assim seja. Mas será que ainda faz sentido ter medo ou sentir ansiedade quando pensamos nestes tratamentos? Vejamos.

Os Pacientes mais ansiosos podem recorrer à sedação consciente.

PORQUE É QUE OS PACIENTES TÊM MEDO?

Existem três grandes fatores que contribuem para que os Pacientes tenham medo de colocar implantes.

O primeiro é o facto de ainda existir pouca informação sobre este tipo de tratamento e, por isso, não saberem que é possível, por exemplo, pôr um dente ou até uma arcada inteira no próprio dia, sem qualquer tipo de dor.

Um outro aspeto está relacionado com a dor. Ainda existem muitas pessoas que julgam que este tratamento causa dor ao Paciente. Mas, na verdade, esse medo já não faz sentido, porque, hoje em dia, as pessoas não sentem absolutamente nada: nem antes, nem durante, nem depois do tratamento.

E, por fim, existem também pessoas que, com muita justificação, têm receio de substituir os dentes naturais. Mas a grande verdade é que, na maioria dos casos, já nem deviam ter esses dentes. Muitas vezes, já são dentes em muito mau estado, que já abanam bastante, com muita mobilidade, ou dentes com cáries não tratáveis. E, por isso, são dentes que estão lá, mas que, na verdade, já são dentes perdidos. Portanto, na realidade, não se trata de perder dentes, mas sim de voltar a ter os dentes todos.

QUAL É A SOLUÇÃO PARA O MEDO E A ANSIEDADE?

Hoje em dia, existem várias formas de contornar o medo e a ansiedade dos Pacientes neste tipo de tratamentos. A primeira será, naturalmente, o estabelecimento de uma relação de confiança com o Médico Dentista, que deverá explicar todos os detalhes do tratamento ao Paciente, de forma clara e completa. Mas, se isso não for suficiente para acalmar o Paciente, existem outras formas. Atualmente, existe a possibilidade de recorrer a técnicas como a sedação consciente, a sedação intravenosa ou, pura e simplesmente, tomar um comprimido calmante no próprio dia. Além disso, também é possível colocar implantes com recurso a anestesia geral, se houver realmente uma indicação para isso acontecer, seja por fatores relativos ao Paciente, ou relativos ao caso. No entanto, é muito raro haver essa necessidade.

Por isso, se gostaria de colocar implantes dentários, saiba que o transtorno de ansiedade já não é um problema: nem para este procedimento, nem para qualquer outro tipo de tratamento dentário.

> *"Um simples comprimido calmante pode acabar com a ansiedade do Paciente."*

ALL-ON-4 ®: COMO ASSIM DENTES NUM DIA?

SAIBA TUDO SOBRE UM DOS TRATAMENTOS MAIS INOVADORES EM MEDICINA DENTÁRIA

Hoje em dia, já é possível colocar todos os dentes fixos, num único dia. Mas, afinal, o que é um all-on-4 ®? Como é que é feito? E como é que não causa qualquer tipo de dor ao Paciente?

O all-on-4® permite recuperar todos os dentes com apenas quatro implantes.

PODEMOS COLOCAR TODOS OS DENTES NUM DIA?

Sim, é possível. Através de algumas técnicas cirúrgicas, como é o caso do all-on-4 ®, hoje em dia, é possível colocar os dentes todos em poucas horas. Este foi, provavelmente, um dos maiores avanços da Medicina Dentária desde o aparecimento dos implantes dentários. Inicialmente, utilizavam-se dez implantes, depois oito, depois seis...

O QUE É FEITO NUM ALL-ON-4 ®?

Num tratamento all-on-4 ®, são colocados não só os implantes, como também os dentes fixos, no próprio dia. São dentes fixos, provisórios, que depois serão substituídos por dentes fixos definitivos, num material diferente, entre três a seis meses depois, que é o período de osteointegração.

E ainda hoje se continuam a usar seis implantes numa arcada. O grande avanço foi que, com seis implantes, convencionalmente, não se podia devolver dentes fixos num dia. E com quatro, consegue-se. O all-on-4 ® usa sempre – e só – quatro implantes. E, só isso, já diminui também o custo para o Paciente.

É POR ISSO QUE CHAMAMOS DENTES NUM DIA?

Exatamente. Este tratamento é frequentemente apelidado de "dentes num dia" porque são colocados os implantes dentários e os dentes fixos provisórios, no mesmo dia. Portanto, o Paciente entra de manhã, é operado, e no final do dia ele vai sair com dentes com os quais pode fazer tudo. Pode comer e pode sorrir, sem qualquer tipo de restrição.

COMO É PLANEADO O TRATAMENTO? É SEGURO?

Uma vez que um Paciente tenha indicação para um tratamento com implantes dentários, e seja definido um plano de tratamento, existe sempre uma consulta de pré-cirurgia, em que o Médico Dentista planeia o que vai ser feito e os dentes que o Paciente deseja ter no futuro. E, depois, é marcada uma cirurgia e passada uma semana os Pacientes tiram os pontos e fazem uma vida perfeitamente normal.

ESSE PLANEAMENTO É IGUAL PARA QUALQUER TRATAMENTO COM IMPLANTES?

Não. O planeamento de um caso total, como é um caso all-on-4 ®, é um planeamento mais cuidado e mais complexo do que para um dente ou para poucos dentes pontuais na boca do Paciente. Mas, na perspetiva do Paciente, o que muda é apenas mais uma ou duas consultas antes da cirurgia. Não é mais do que isso.

TAMBÉM É POSSÍVEL FAZER APENAS NUM DIA SE FOR APENAS UM IMPLANTE?

Sim, também é possível colocar um dente provisório no mesmo dia em que é colocado um único implante. Aliás, é recomendável em muitas situações. Principalmente nos dentes da frente, que são os dentes que se situam no chamado setor estético. Ou seja, não só é possível colocar todos os dentes num dia, mas também é possível colocar apenas um dente no próprio dia ou pequenas pontes.

MAS COMO É QUE É POSSÍVEL COLOCAR OS DENTES TODOS NUM DIA?

A questão é: o que é que este tratamento tem que faz dele bom ao ponto de não precisar que os implantes cicatrizem? Se sempre precisámos de quatro a seis meses para que os implantes cicatrizassem, o que é que mudou neste tratamento que faz com que se possa colocar dentes provisórios – isto é, fazer carga imediata – desde o dia zero? A resposta é simples: o que mudou foi a técnica cirúrgica. É uma técnica que, apesar de simples conceptualmente, não é fácil. Tem uma curva de aprendizagem muito grande e requer treino e formação adequada. Mas, uma vez dominado todo esse aspeto, é uma técnica que é replicada muito facilmente e que permite resolver mais de 99% dos casos de arcada total, seguramente.

É VERDADE QUE SE PODE MASTIGAR UMA MAÇÃ NO PRÓPRIO DIA?

Sim, é verdade. No entanto, é recomendável que, nos primeiros dias, o Paciente faça uma dieta líquida e fria. No entanto, diz-se que é possível que o Paciente coma uma maçã à dentada no próprio dia - até um pouco por brincadeira - mas para o Paciente perceber que os novos dentes estão fixos e que lhe permitem fazer tudo novamente.

"Algumas pessoas vêem casos na televisão e pensam que não é bem assim. Mas não. Na verdade, é exatamente assim: é mesmo feito num dia."

Dr. Bernardo Nunes

"99% dos casos são resolúveis com um all-on-4 ®."

COMO É QUE NÃO CAUSA DOR?

Não dói porque deixa de haver uma pressão transmitida às mucosas, isto é, às gengivas. Portanto, não havendo essa transmissão da carga mastigatória, que passa a ser transmitida sobre quatro pilares, que são os quatro implantes, deixa de haver dor.

QUAL É A TÉCNICA USADA NO ALL-ON-4 ®?

Um all-on-4 ® não é só colocar quatro implantes. Têm de ser quatro determinados implantes, em quatro posições muito específicas. Não são quaisquer quatro, são aqueles quatro. Essa é a grande diferença. Num caso com carga tardia, em que os dentes fixos são colocados meses depois, quando os implantes já estão cicatrizados, quaisquer quatro, cinco ou seis implantes vão funcionar. Porque eles já estão integrados, o corpo já o osteointegrou.

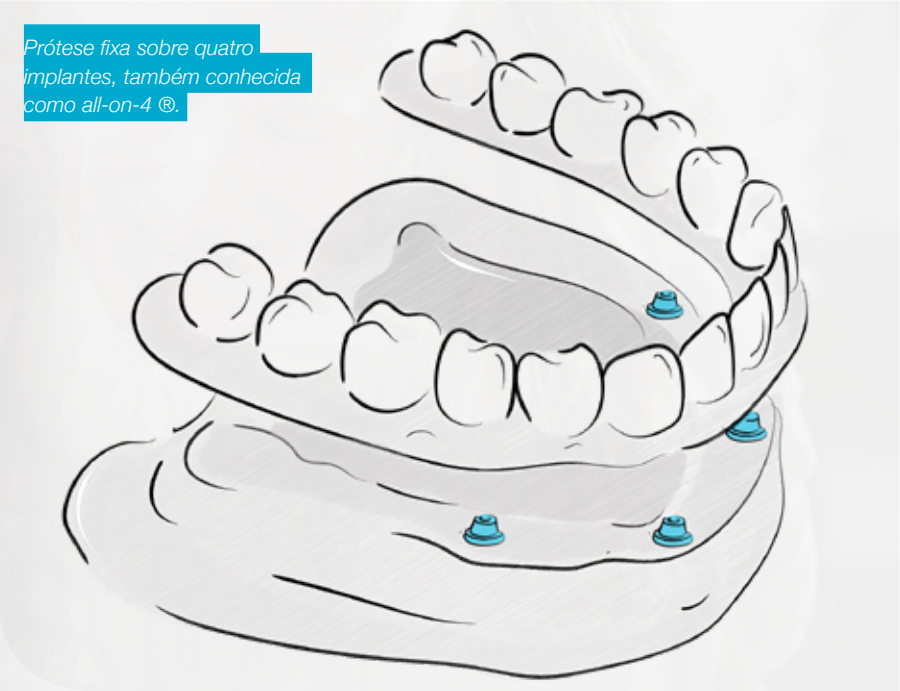
No all-on-4 ®, não podem ser quaisquer quatro. Têm de ser aqueles quatro implantes, com aquela posição concreta e vários fatores técnicos que o tornam possível, incluindo o nível de estabilidade primária e o tipo de reabilitação protética que é colocada em cima. É uma técnica cirúrgica e protética muito precisa e com muito pouca tolerância para erros. Mas, se não houver erros, têm uma taxa de sucesso superior a 99%.

QUEM PODE REALIZAR UM ALL-ON-4 ®?

Qualquer pessoa com falta de dentes e que precise de um tratamento de arcada total deve ser aconselhada com um médico que faça o tratamento all-on-4 ®, porque o mais provável é que esse caso se adapte a um tratamento desta linha.

Por isso, pessoas com próteses removíveis extensas, já desgastadas, pessoas com muita falta de dentes ou desdentados totais são todos possíveis candidatos à técnica.

Existe uma pequena exceção de casos em que não é possível realizar um all-on-4 ®. Nessas situações, o Médico Dentista tem de partir para soluções um pouco mais complexas. Mas 99% dos casos são resolúveis com esta técnica.



Prótese fixa sobre quatro implantes, também conhecida como all-on-4 ®.

COMO É FEITA A HIGIENE ORAL COM IMPLANTES?

SAIBA COMO DEVE CUIDAR DO IMPLANTE NO DIA-A-DIA.

A higiene oral do Paciente em casa é o fator mais determinante para o sucesso de um implante no longo prazo. E, por isso, depois de colocar implantes, é preciso cuidar deles como se fossem dentes naturais. Entenda melhor.

A higiene oral não sofre grandes alterações com implantes dentários.

A HIGIENE ORAL SOFRE MUITAS ALTERAÇÕES?

Não, a higiene oral não muda muito com a colocação de implantes dentários. Deve continuar a ser feita duas vezes por dia, com a escovagem, com o fio dentário, com a utilização de um colutório.

E NOS TRATAMENTOS DE ARCADA TOTAL?

Nos tratamentos de arcada total, como, por exemplo, o all-on-4 ®, existe sim uma pequena alteração, que é a utilização de um jato de água. Este jato tem de ser utilizado quando uma pessoa tem uma estrutura fixa sobre implantes. Porque acumula-se sempre, por mais bem adaptada que esteja, algum detrito entre essa estrutura (os dentes novos) e a gengiva do Paciente. Portanto, aquela zona de transição pode acumular ali pequenas partículas alimentares, mas que saem com um jato de água.
No entanto, a utilização desse jato não só é recomendada para quem tem implantes, ou para quem faz tratamentos de arcada total, mas também pode ser recomendada para os nossos dentes naturais. É uma sensação de higiene ótima.

> *“Nos tratamentos de arcada total, é necessário usar um jato de água.”*

E A PERIODICIDADE DAS CONSULTAS? SOFRE ALTERAÇÕES?

A periodicidade das consultas de revisão é sempre uma decisão do Médico Dentista, que é vista caso a caso. Algumas pessoas têm uma higiene tão boa que podem ter apenas uma consulta de revisão por ano e há pessoas que devem visitar a Clínica de 4 em 4 meses, portanto, é um pouco varíavel. No entanto, de um modo geral, é necessário visitar o Médico Dentista ou o Higienista Oral de 6 em 6 meses, como temos de fazer com os nossos próprios dentes. Portanto, não requer uma manutenção adicional que não seja também verdade para os nossos dentes. Os cuidados que as pessoas têm de ter no dia-a-dia não mudam assim tanto, mas claro que são necessárias consultas de manutenção no Médico Dentista.

UM GRUPO QUE SORRI PARA A VIDA

OralMED SAÚDE

Quando pensar em Saúde Oral, pense nos 800 colaboradores que fazem parte do Grupo OralMED SAÚDE. Com mais de 40 Clínicas próprias, Laboratórios integrados, Centros de Formação no Norte e Sul do País, e um Contact Center dedicado, o Grupo OralMED SAÚDE é o primeiro Grupo Português especializado em Medicina Dentária.

OralMED Medicina Dentária

A OralMED MEDICINA DENTÁRIA está presente em todo o país, com mais de 4 dezenas de unidades clínicas. Acreditamos que temos uma missão especial: ajudar os nossos Pacientes a sorrirem para a Vida. Porque quando sorrimos para a Vida, a Vida devolve-nos um Sorriso. E tudo começa com a nossa Saúde Oral.

OralMED Laboratórios

A qualidade do seu tratamento dentário começa na equipa médica, mas também envolve outros profissionais qualificados que dão um suporte laboratorial permanente. É por isso que no universo OralMED existem laboratórios próprios, no Norte e Sul do País, com uma equipa constituída por mais de 50 profissionais especializados em prótese dentária.

OralMED Contacto

Cuidar da Saúde Oral requer um cuidado e acompanhamento permanente dos nossos Pacientes. E por isso, o Grupo OralMED SAÚDE criou o primeiro Contact Center em Portugal especializado na área da Saúde. Uma equipa totalmente dedicada a dar todo o apoio aos nossos Pacientes, para que nada falte durante o seu tratamento.

OralMED Academia

A Medicina Dentária é uma importante área de conhecimento que está em constante evolução. Por isso, o Grupo OralMED SAÚDE dispõe de um centro de formação próprio onde os seus profissionais partilham todo o conhecimento adquirido, através de diferentes workshops e cursos formativos de especialização.

SORRIA PARA A VIDA.

CONSULTE O SEU MÉDICO DENTISTA.

Os textos apresentados neste e-book pretendem ser um apoio para os portugueses e despertar a sua consciência para a importância da Saúde Oral. Tal informação não deve ser utilizada, em momento algum, para efeitos de diagnóstico médico, nem encarada como substituta do aconselhamento de um profissional de Medicina Dentária. No caso de sentir alguma dúvida ou qualquer tipo de desconforto, por favor, visite imediatamente o seu médico dentista.

Direitos reservados
O uso dos conteúdos deste e-book apenas é permitido para utilização pessoal, não sendo permitida qualquer utilização para fins comerciais, ou outros. Nenhum conteúdo de propriedade intelectual presente neste livro pode ser utilizado, modificado ou incorporado sem autorização expressa do Grupo OralMED SAÚDE.
Créditos das imagens: iStock
Este Guia de Saúde Oral é uma iniciativa desenvolvida pela Direção de Marketing do Grupo OralMED SAÚDE.

Edição: março 2019 (v1.0)

OralMED

CONSULTE A BIBLIOTECA DE SAÚDE OralMED

DISPONÍVEL GRATUITAMENTE EM WWW.ORALMED.PT/BIBLIOTECA

GUIAS PRÁTICOS E INTERATIVOS • BIBLIOTECA DE SAÚDE OralMED

OralMED | Um Sorriso para a Vida

www.oralmed.pt

OralMED SAÚDE

SEDE: Torres de Lisboa, Rua Tomás da Fonseca
Torre G, Piso 6 A, 1600-209 Lisboa